



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**  
**Fundação Apolônio Salles**



# CURSO

## A Importância do Planejamento na Política Pública de Assistência Social

### Módulo II

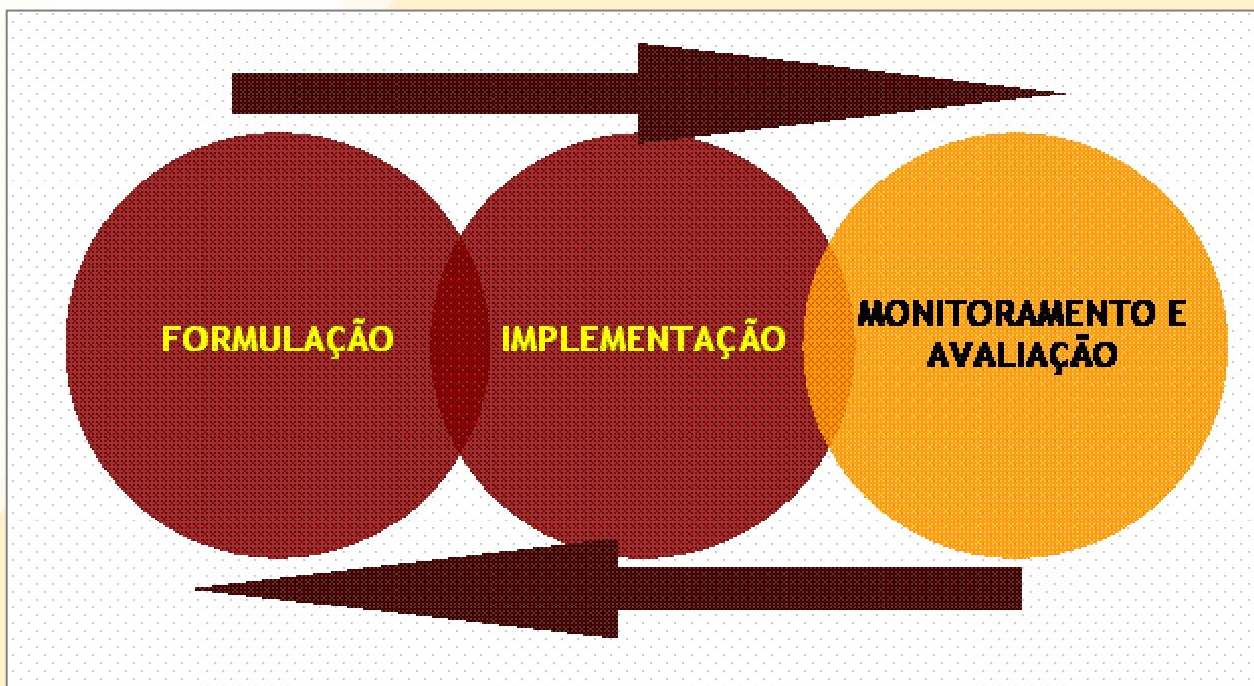
Facilitador(a): MICHELLI BARBOSA DO NASCIMENTO



## UNIDADE II

# Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social

# CICLO BÁSICO GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS





# PROCESSOS QUE COMPÕEM A VIGILÂNCIA SOCIAL

Elaboração de diagnósticos de vulnerabilidade e riscos sociais

Mapeamento da cobertura da rede prestadora de serviços

Identificação da demanda e oferta

Planejamento das ações

Monitoramento

Avaliação



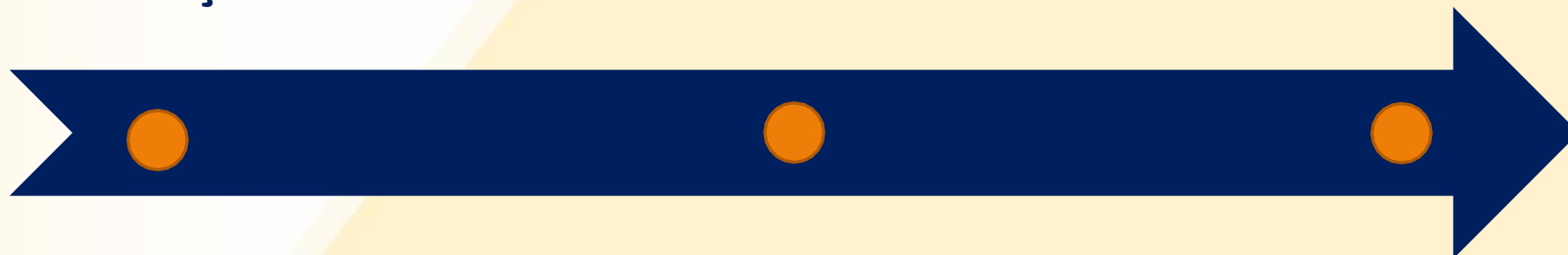
## PARA QUE e PARA QUEM a Vigilância Socioassistencial é importante?

- Para os conselhos municipais de Assistência Social: as informações levantadas na Vigilância Socioassistencial embasam a tomada de decisões e a alocação dos recursos.
- Para os usuários: as informações apuradas permitem ofertar aos usuários exatamente os programas de que eles mais necessitam.
- Para as equipes técnicas: os dados colhidos são utilizados no monitoramento para adequar os serviços socioassistenciais e a própria atuação.
- Para o órgão gestor: os dados do monitoramento são utilizados na elaboração dos planos de assistência social, na efetivação da política pública de assistência social com a otimização de recursos.



**MONITORAMENTO  
E  
AVALIAÇÃO**

**EMPODERAMENTO**



**INFORMAÇÃO  
QUALIFICADA  
CONHECIMENTO  
APRENDIZAGEM  
LIÇÕES APRENDIDAS**



## SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implantação de um sistema de monitoramento, avaliação e informação é essencial para gestão efetiva da Política de Assistência social no município.



# Eixos estruturantes do SUAS

- Matricialidade Sociofamiliar;
- Descentralização político-administrativa;
- Territorialização;
- Novas bases para relação entre Estado e Sociedade Civil;
- Financiamento;
- Controle Social;
- O desafio da participação popular;
- Política de Recursos Humanos;
- A Informação, o Monitoramento e a Avaliação.



# VÍDEO O que é Monitoramento?

[https://www.youtube.com/watch?v=Gr\\_FJNpuUPs&ab\\_channel=CentrodeEstudosInternacionaisobreGoverno-CEGOV](https://www.youtube.com/watch?v=Gr_FJNpuUPs&ab_channel=CentrodeEstudosInternacionaisobreGoverno-CEGOV)





# MONITORAMENTO

## O QUE É MONITORAMENTO?



**NOB /SUAS: É o acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em relação ao cumprimento de seus objetivos e metas.**



# MONITORAMENTO

## FUNÇÕES DE MONITORAMENTO:

- ***Contribuir para a eficiência das políticas e dos programas:***  
*O monitoramento pode retroalimentar a gestão e subsidiar a melhoria da implementação, otimizando a utilização dos recursos e a redução dos custos;*
- ***Guiar, revisar e ajustar o desenvolvimento do programa política (serviços, benefícios, programas e projetos):***  
*O monitoramento é um instrumento de gestão e aprendizagem indispensável para subsidiar a reflexão e os ajustes da estratégia da política e do programa.*



# MONITORAMENTO

## FUNÇÕES DE MONITORAMENTO:

- *Possibilitar a transparência na informação e fortalecer a comunicação:* O monitoramento pode ter a função de manter diferentes atores – integrantes, parceiros e o público em geral interessado – informados sobre o andamento das ações e as situações relativas à política. Pode esclarecer sobre os sucessos, mas também sobre os problemas muitas vezes enfrentados na implementação.



## MONITORAMENTO

A realização da atividade de monitoramento pode:

- Fortalecer as relações de prestação de contas para dentro e para fora do governo;
- Incrementar a transparência na gestão pública;
- Levar à tomada de decisão mais eficiente;
- Fomentar o intercâmbio de ideias e experiências sobre os programas e projetos públicos;
- Conduzir à implementação de inovações e à geração de conhecimentos na administração pública.



## LEMBRANDO...

# CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

DEFINIÇÃO DE AGENDA

DEFINIÇÃO DAS  
ALTERNATIVAS

TOMADA DE DECISÃO

IMPLEMENTAÇÃO

AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO



# MONITORAMENTO X CONTROLE SOCIAL

MONITORAMENTO  
DO PLANO DE  
ASSISTÊNCIA  
SOCIAL

FUNÇÃO

GESTÃO  
CONTROLE  
SOCIAL



# MONITORAMENTO X CONTROLE SOCIAL

**CMAS**

ELABORAÇÃO DE  
DIAGNÓSTICO;

DEFINIÇÃO DE  
OBJETIVOS E METAS;

PREVISÃO  
ORÇAMENTÁRIA;  
**MONITORAMENTO E  
AVALIAÇÃO.**



## VÍDEO SUGERIDO - O que são Indicadores?

[https://www.youtube.com/watch?v=2Ns1Bnmhrn4&ab\\_channel=CentrodeEstudosInternacionaisobreGoverno-CEGOV](https://www.youtube.com/watch?v=2Ns1Bnmhrn4&ab_channel=CentrodeEstudosInternacionaisobreGoverno-CEGOV)





## INDICADORES X MONITORAMENTO PAS

Formas de coleta das informações:

I. In loco;

II. Em dados provenientes dos sistemas de informação;

III. Em sistemas que coletam informações específicas para os objetivos do monitoramento.



# Etapas da construção de um painel de indicadores

**1ª ETAPA: DEFINIÇÃO DO PROGRAMA A SER MONITORADO, SEUS OBJETIVOS, SUAS AÇÕES, SUA LÓGICA DE INTERVENÇÃO**

Programa, seus objetivos, público-alvo, principais ações

Possíveis impactos

Principais pressupostos para viabilização dos objetivos do programa

Desenho lógico da intervenção (encadeamento ou temporalidades das ações)



**2ª ETAPA: ESPECIFICAÇÃO DOS EIXOS ANALÍTICOS E DEFINIÇÃO DAS UNIDADES DE ANÁLISE**

Indicadores de caracterização socioeconômica

Indicadores de caracterização de gestão e/ou participação social



**3ª ETAPA: COLETA DE DADOS E INDICADORES DO CONTEXTO**

IBGE, DATASUS, INEP, MIS/MDS, PDET/MTE, Dataprev, MJ, MDA



**4ª ETAPA: COLETA DOS INDICADORES DO PROGRAMA**

Registros dos programas

Lógica processual de monitoramento/avaliação

Indicadores de insumo, processo, resultados e impactos



## 5ª ETAPA: CONSTRUÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES NA FORMA DE GRÁFICOS PARA ANÁLISE COMPARATIVA NO TEMPO E TERRITÓRIO

Fonte: elaboração própria com base em Jannuzzi (2011).



## VÍDEO PARA REFLEXÃO - O que é Avaliação?

[https://www.youtube.com/watch?v=WVxsRTEz-Bg&ab\\_channel=CentrodeEstudosInternacionaisobreGoverno-CEGOV](https://www.youtube.com/watch?v=WVxsRTEz-Bg&ab_channel=CentrodeEstudosInternacionaisobreGoverno-CEGOV)





# AVALIAÇÃO:

- ✓ Atividade que pode ser realizada antes ou depois de uma intervenção;
- ✓ Se destina à análise de um processo quanto a sua efetividade, eficiência e eficácia;
- ✓ Mensura o alcance da intervenção;
- ✓ Faz a ponderação entre resultados esperados e resultados alcançados;
- ✓ Subsidiaria e deflagra um novo processo de planejamento.



## Monitoramento

- Coleta sistemática, registro ordenado e gestão de informações
- Acompanhamento do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais
- Observação do cumprimento dos objetivos e metas
- Produção de informações para subsidiar a tomada de decisões cotidianas
- Identificação precoce de eventuais problemas

## Avaliação

- Análise de dados sistematicamente coletados e ordenadamente registrados
- Orientado para a verificação de indicadores
- Conclusões / Constatações
- Quantitativa / Qualitativa



## Diferenças e semelhanças entre monitoramento e avaliação

DIMENSÃO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
<b>Frequência</b>	Regular	Episódico
<b>Ação principal</b>	Vigilância e acompanhamento periódico e analítico da gestão.	Aprofundamento analítico, apreciação e validação de processos de gestão.
<b>Propósito principal</b>	Melhorar eficiência e ajustar plano de trabalho. Subentende uma lógica de intervenção.	Melhorar efetividade, impacto e programação futura.
<b>Foco</b>	Recursos e insumos; processos e produtos; resultados e impactos; qualidade e produtividade.	Mérito demanda; desenho e institucionalidades; dificuldades da implementação; resultados e impactos; custo-efetividade.
<b>Fontes de informação</b>	Sistemas regulares, sítios, observação, relatórios de progresso, apreciações.	As mesmas, mais estudos e pesquisas científicas.
<b>Instrumentos</b>	Dados já coletados, que conformam indicadores dispostos na forma de painéis gerenciais ou painéis analíticos. <i>"Termômetros para avaliar a febre"</i>	Dados primários coletados em pesquisas ex-ante (diagnóstico), desenho do programa, pesquisas ex-post. <i>"Exames mais sofisticados para entender as causas da febre"</i>
<b>Recursos</b>	Modelo lógico, base de dados, aplicativos.	Triangulação, técnicas de pesquisa social.
<b>Realizadas por</b>	Gerentes e coordenadores de programas, comunidade (beneficiários), supervisores, financiadores.	Gerentes e coordenadores de programas, comunidade (beneficiários), supervisores, financiadores, avaliadores externos.
<b>Objetiva informar</b>	Gerentes e coordenadores de programas, técnicos e comunidade (beneficiários), supervisores, financiadores.	Gerentes e coordenadores de programas, técnicos e comunidade (beneficiários), supervisores, financiadores, tomadores de decisão.



## QUEM MONITORA E AVALIA?

O monitoramento deve ser realizado por meio da produção, coleta e sistematização regular de informações, pelas **equipes que atuam na gestão e execução da política.**

A **Vigilância Socioassistencial** tem um papel fundamental na produção de instrumentais, na compilação de informações e na verificação dos indicadores.

Assim como o conjunto do plano, dados referentes aos indicadores devem ser submetidos ao **controle social** outros espaços de debate público sobre a assistência social, inclusive nos próprios territórios junto às redes e usuários.

**Gestores e equipes** devem estabelecer um cronograma de encontros de monitoramento, avaliação e sistematização. Exemplo: Monitoramento Trimestral, Avaliações Semestrais e Anuais.



# PERGUNTA AVALIATIVA

**QUAL A DIFERENÇA ENTRE  
MONITORAMENTO E  
AVALIAÇÃO?**



## Referências Bibliográficas

- ALA-HARJA, M.; HELGASON, S. Em direção às melhores práticas de avaliação. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 51, n. 4, p. 5-59, out./dez. 2000.
- BARBOSA, Ricardo Machado. **Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais. Trabalho de conclusão**. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural. Especialização em Desenvolvimento Rural e Agroecologia-UFRGS. Porto Alegre, 2001.
- BRASIL. PORTARIA Nº 329 DE 11 DE OUTUBRO DE 2006. **Institui e regulamenta a Política de Monitoramento e Avaliação do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. MDS. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. **Indicadores de programas: Guia Metodológico / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - Brasília: MP, 2010.**
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. **Indicadores: Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública**. Brasília/df: República Federativa do Brasil, 2012. 64 p. Disponível em: <[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/PPA/2012/121003\\_orient\\_indic\\_triangular.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/PPA/2012/121003_orient_indic_triangular.pdf)>. Acesso em: 16 dez. 2013.
- CASSIOLATO, Martha; GUERESI, Simone. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. **Nota Técnica Ipea n. 6**. Brasília: Ipea, 2010.
- ETEC nº 01/2013 - **MONIB**: Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil sem Miséria - concepção e funcionalidades
- ETEC nº 10/2013 – **Ferramentas Informacionais para consulta a informações e para gestão do Plano Brasil Sem Miséria e Programas do MDS** – Situação em maio de 2013
- CEPAL. **Manual Formulação e Avaliação de Projetos Sociais**. Elaborado para o Curso de Formulação, Avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais - CEPAL/ OEA/ CENDEC, 1997.
- HELLMAN, Aline Gazolla; POSSAMAI, Ana Júlia. **Apostila do Aula de Gestão da Informação e do Conhecimento**. Elaborada para o Curso de Extensão em Monitoramento e Avaliação, ofertado pela Fundação de Recursos Humanos e Rede Escola de Governo - Governo do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013.
- COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FERREIRA, Helder; CASSIOLATO, Martha; GONZALEZ, Roberto. Como elaborar modelo lógico de programa: um roteiro básico. **Nota Técnica Ipea**. Brasília: Ipea, 2007.
- FUNDAP. **Indicadores para Monitoramento de Programas e Projetos**. São Paulo: FUNDAP, 2006.



## Referências Bibliográficas

- GASPARINI, Max Felipe Vianna; FURTADO, Juarez Pereira. **Avaliação de Programas e Serviços Sociais no Brasil**: uma análise das práticas no contexto atual. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 117, Mar. 2014 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-66282014000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282014000100008&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282014000100008>.
- GUBERMAN, Gustavo; KNOPP, Glauco. Monitorar a prática para aprimorar o que se aprende: examinando sistemas internacionais de M&A como benchmarking para a experiência brasileira. **Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação**, n. 2, Julho-Dezembro, 2011.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. **Estudo Técnico N.º 17/2013** - Incentivando o uso efetivo das avaliações para aprimoramento da gestão de políticas e programas. Brasília: MDS/Sagi, 2013.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público Brasília**, n. 56, v. 2, Abr/Jun, 2005.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento Analítico como Ferramenta para Aprimoramento da Gestão de Programas Sociais. **Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação**, n. 1, Janeiro-Junho, 2011.
- JANNUZZI, Paulo. M. *et al.* Estruturação de Sistemas de Monitoramento e Especificação de Pesquisas de Avaliação: os problemas dos programas públicos são. In: ENAP. (Org.). **Cadernos Reflexões para a Ibero-américa: Avaliação de Programas Sociais**. 1.ed.Brasilia: ENAP, 2009, v. 1, p. 101-138.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil**. Conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Alinea, 2009.
- MADEIRA, L. M.; PAPI, L. P.; HELLMANN, A. G.; POSSAMAI, A. J. A implementação do Sistema Único de Assistência Social na Região Metropolitana de Porto Alegre: setores de monitoramento e avaliação como estratégia de qualificação da gestão da assistência social no Rio Grande do Sul. In: **XVIII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, 2013, Montevideo.
- PFEIFFER, Peter. O quadro lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças. In: Giacomoni, James; Pagnussat, José Luiz (orgs). **Planejamento e orçamento governamental**. 2 v. Brasília: ENAP, 2006.
- PIECHA, Petra Ascher; VALARELLI, Leandro Lamas. Monitoramento de Impacto Uma Proposta Metodológica. **Série Monitoramento & Avaliação 4 Brasília**: Ministério do Meio Ambiente, 2008.
- PNUD. Desenvolvimento Humano e IDH. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/DH.aspx> Acesso em 02 nov. 2013.
- SAGI. Estudo Técnico No. 07/2013 - **Monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil**: apontamentos conceituais, considerações metodológicas e reflexões sobre as práticas. Brasília: MDS/Sagi, 2013.
- SPOSATI, Aldaiza. Verbete Equidade. In: GESTRADO/UFMG. **Dicionário "Trabalho, profissão e condição docente"**. Belo Horizonte: GESTRADO/UFMG, 2010.
- VAITSMAN, Jeni. Monitoramento e avaliação de programas sociais: principais desafios. In: MDS. **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, UNESCO, 2009.



VAITSMAN, Jeni; Rodrigues, Roberto W. S.; Paes-Sousa, Rômulo. O Sistema de Avaliação e Monitoramento das Políticas e Programas Sociais: a experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. **PolicyPapers**, n. 17. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura: Brasília, 2006.

REZENDE, Leonardo Milhomem, JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Educação: proposta de aprimoramento do Ideb e de painel de indicadores. **Revista do Serviço Público**, v. 59, n. 02, abr/jun 2008.

RUA, M. G. **Desmistificando o problema**: uma rápida introdução ao estudo dos indicadores. Mimeo, Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2004.

SOUZA, Rômulo Paes de; HELLMANN, Aline Gazola. **A institucionalização do monitoramento e avaliação na administração pública federal brasileira**. Paper apresentado no 80 Encontro da ABCP, Gramado, 2012.



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

**[www.sigas.pe.gov.br](http://www.sigas.pe.gov.br)**  
**E-mail: [capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br)**  
**Telefone: 81 3183 0715**

**Fundação Apolônio Salles**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

**E-mail: [capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br](mailto:capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br)**



Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

